Comercialização da Banana na Região Autónoma da Madeira

PRIMERAS JORNADAS I+D+i PARA UNA PRODUCCIÓN SOSTENIBLE DEL PLATANO EN LAS RUPs

Tenerife, 18, 19 Y 20 de Octubre 2010

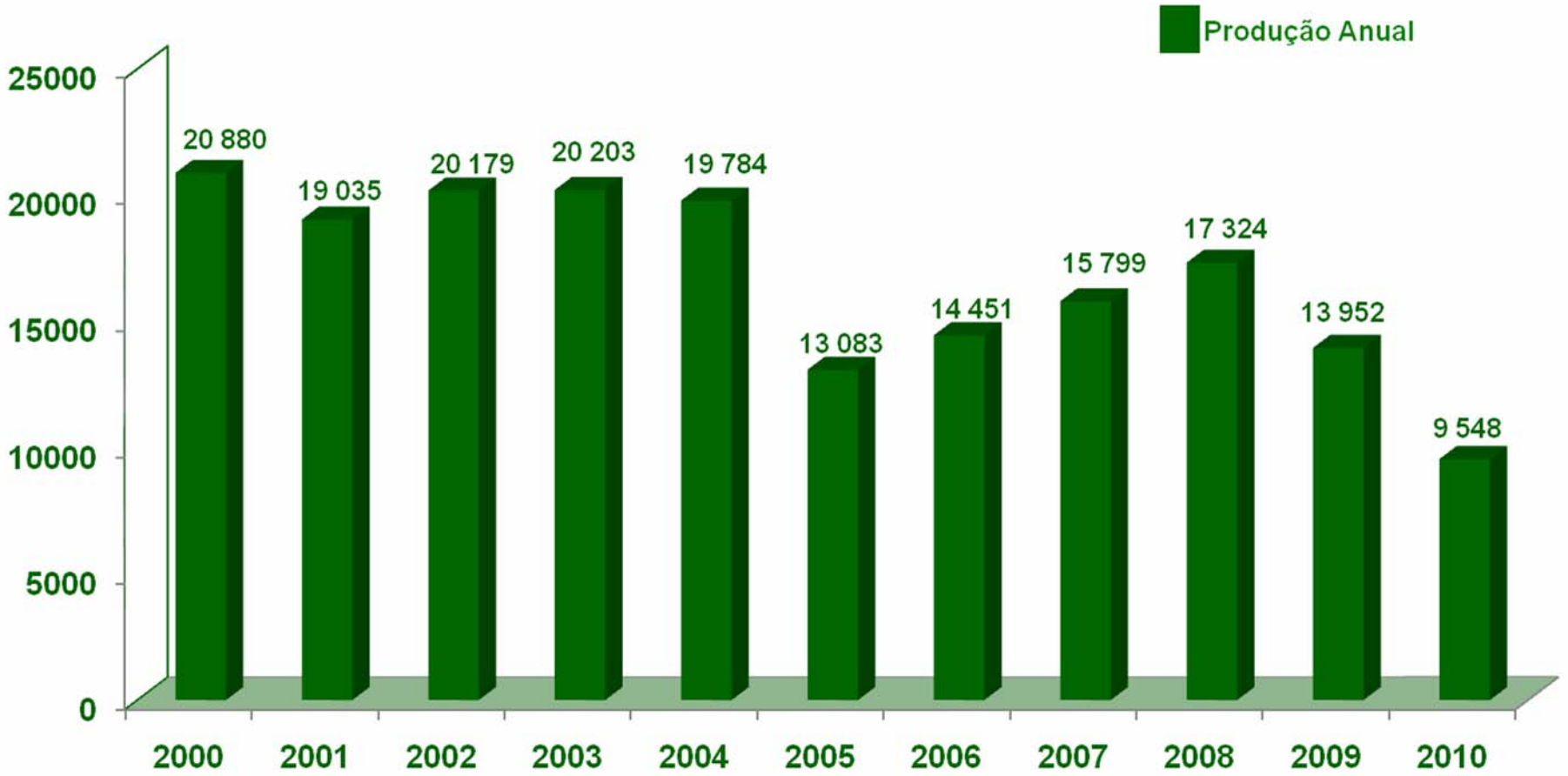


Alexandra Azevedo / Luís Ribeiro

Evolução da banana comercializada

(Toneladas/ano)

Redução de 34% em 2004



Dados obtidos até Agosto

Mercados da Banana



85 % para expedição

15 % para o mercado regional

Sazonalidade da Produção

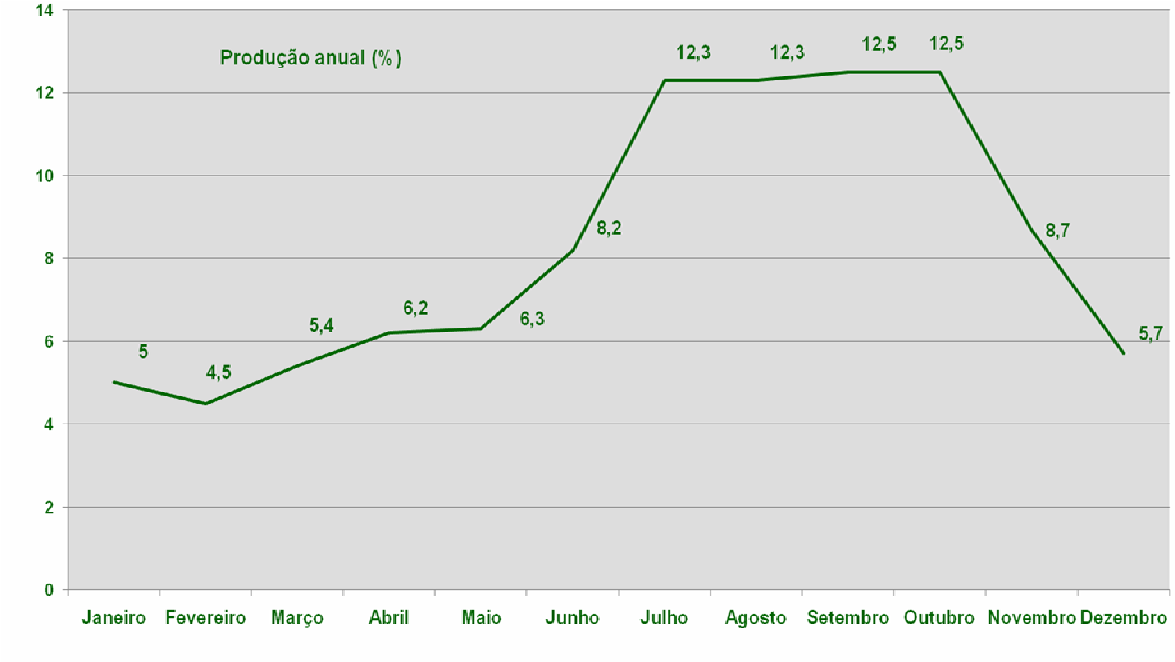
50% da produção em 4 meses (Julho – Outubro)

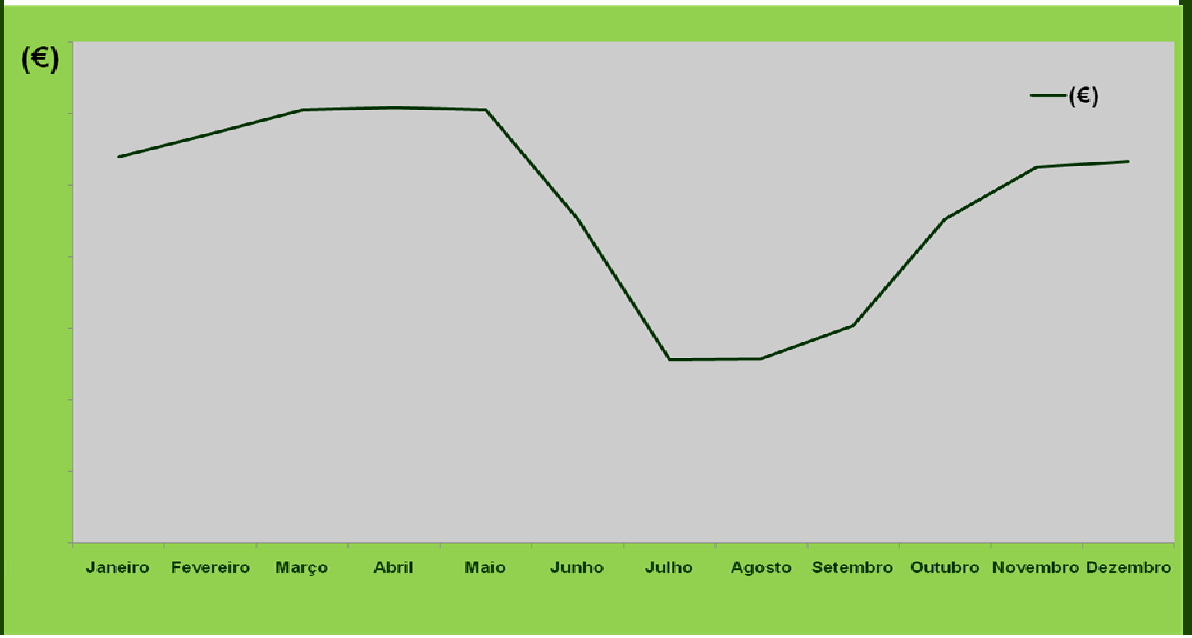


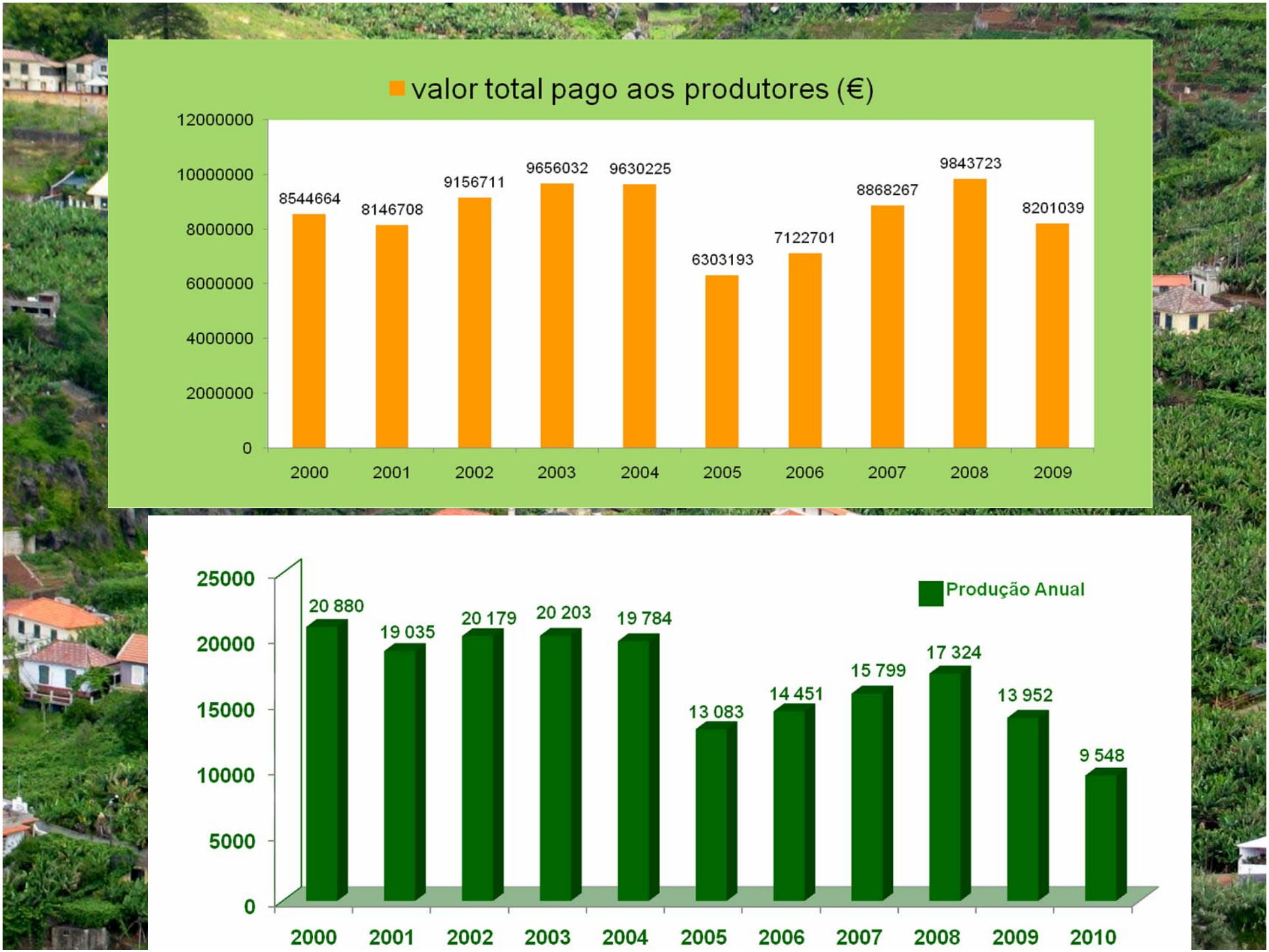
Preço Venda no Destino (€)



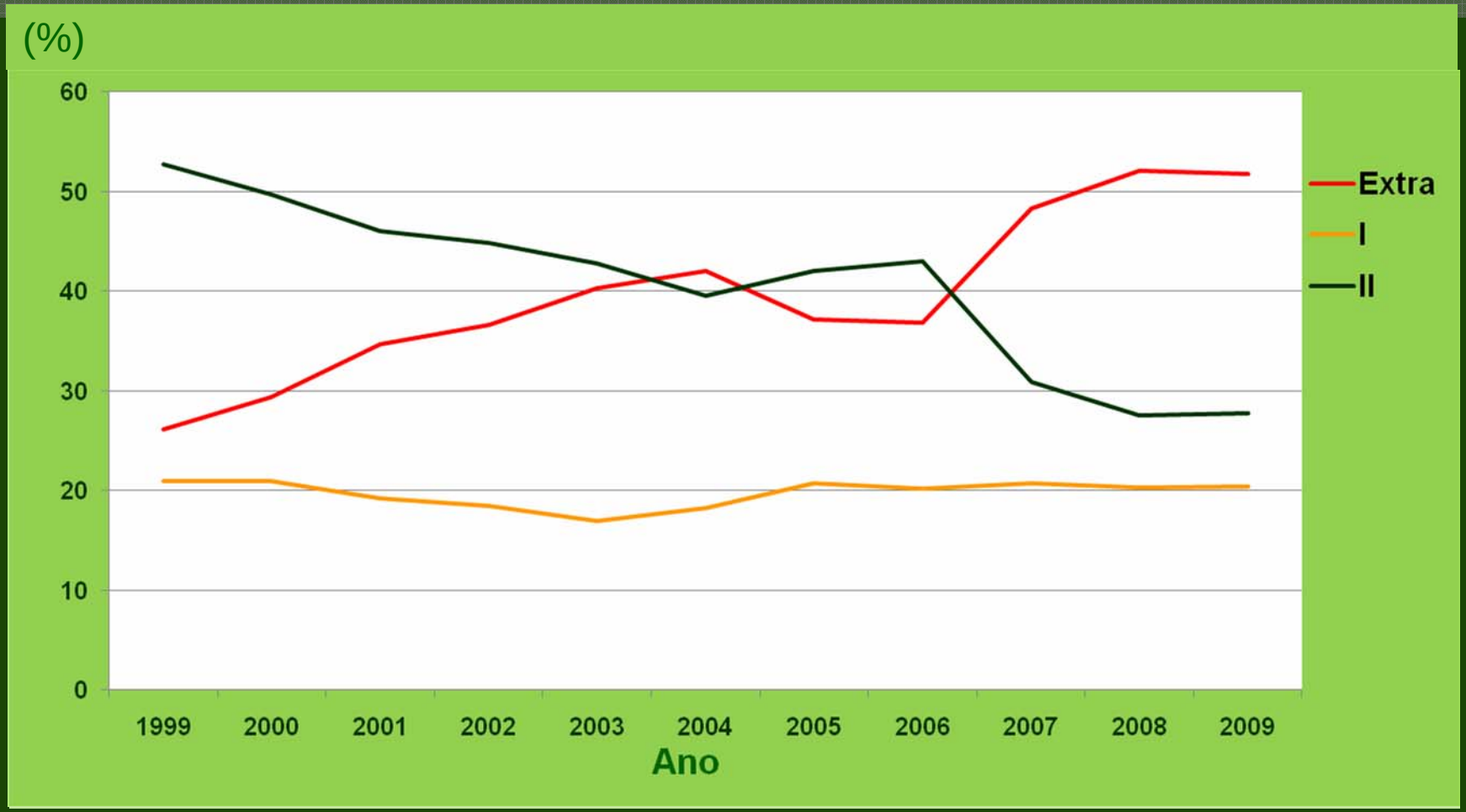
Sazonalidade da produção / Preço Venda






valor total pago aos produtores (€)
12000000
10000000
8000000
6000000
4000000
2000000
0
8544664
8146708
9156711
9656032
9630225
6303193
7122701
8868267
9843723
8201039
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
Produção Anual
25000
20000
15000
10000
5000
0
20 880
19 035
20 179
20 203
19 784
13 083
14 451
15 799
17 324
13 952
9 548
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010

Comercialização por Categorias



Valor médio ponderado pago ao agricultor
(€/Kg)



Preços ao Produtor (Euros/kg)

2008

Categoria	Extra	Cat. I	Cat. II
Biológica	1,00	0,90	0,60
Conversão	0,90	0,80	0,50
Convencional	0,64	0,55	0,34

Banana colocada no armazém, acresce 0,10€/Kg

2010

Categoria	Extra	Cat. I	Cat. II
Biológica	1,01	0,91	0,61
Conversão	0,91	0,81	0,51
Convencional	0,65	0,56	0,456

No Inverno acresce 0,02€/Kg

Estrutura do Sector

1999 – 4 Cooperativas

2003 – 2 Cooperativas

2008 - GESBA

Gerir o sector da banana, em defesa do interesse público, dada a importância social, económica e ambiental da actividade

Sociedade comercial por quotas de capitais 100% públicos

Reestruturação/reorganização do sector

Única entidade competente e credenciada para efeitos de acesso aos apoios financeiros da União Europeia

Colheita, recolha da produção, classificação, embalamento, preparação para o comercio e distribuição

Armazéns da GESBA



Santa Rita



Madalena do Mar



Ponta do Sol

Controlo de Quantidade/Qualidade








Segurança Alimentar
Rastreabilidade
Controlo de qualidade (resíduos de pesticidas)
Assistência Técnica

Rastreabilidade

Acompanhamento e registo de todas as ocorrências e movimentações desde o corte do cacho até ao consumidor final.

















Controlo de Qualidade

(resíduos de pesticidas)

- Amostragem
- Análise laboratorial
- Infracção → NÃO
- Infracção → SIM → Fiscalização IRAE (2ª amostragem) → Infracção → Sanções/Multas
- Infracção → SIM → Acompanhamento técnico (DSPSV)

Controlo Qualidade

(resíduos de pesticidas)

2006 - amostragens em diferentes produtores

37% Positivas

63% Negativas

2009 - amostragens em diferentes produtores

10% Positivas

90% Negativas

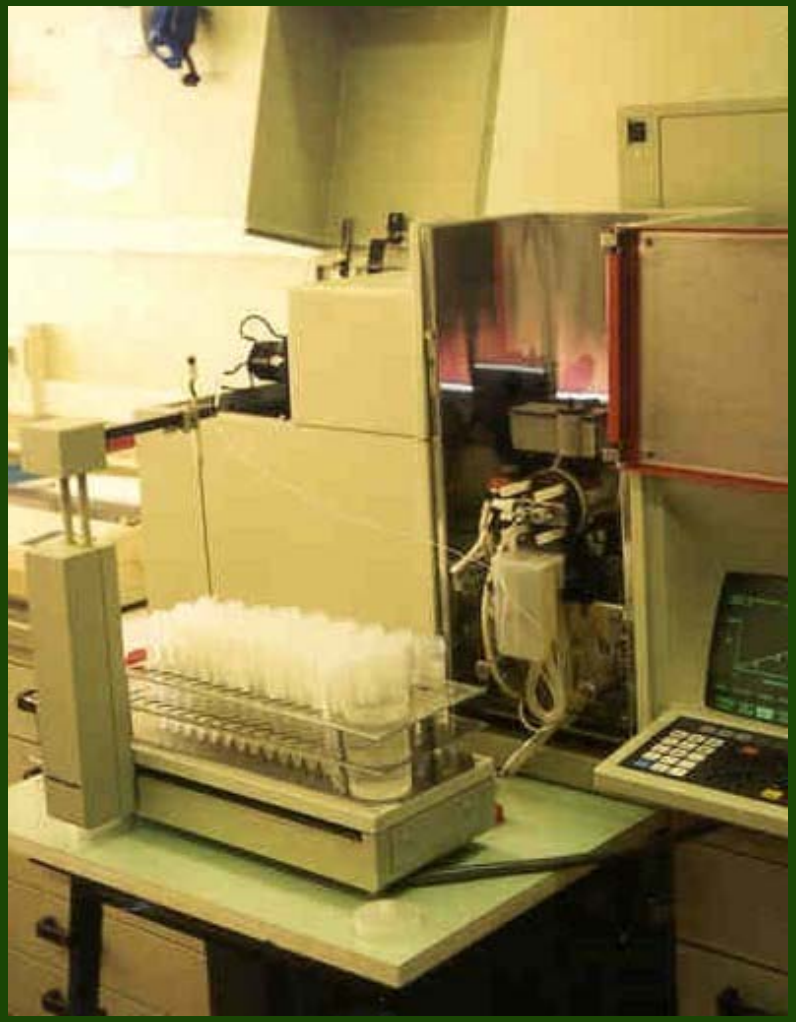
Controlo Qualidade

Nº de Substâncias Activas Pesquisadas

2006 → 79

2009 → 125





Assistência Técnica
Promoção das boas práticas agrícolas

- Tratamentos fitossanitários



✓ Produtos autorizados para a cultura



✓ Concentrações recomendadas





✓ Intervalo de segurança

Conclusão

- 1) Manter/melhorar a imagem que a banana da Madeira já tem no mercado.
- 2) Melhoria das condições de processamento da banana no armazém.
- 3) Diminuição dos custos de processamento da banana.
- 4) Aumentar a comercialização de banana biológica. (aumentar produção)



MUITO OBRIGADA!

Agradeço ao Engº Pedro Pita a cedência das fotografias para a realização desta apresentação

Luís Ribeiro – luisribeiro.sra@gov-madeira.pt

SRARN – DRADR - Direcção de Serviços de Produção e Sanidade Vegetal